



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025



HISTÓRIAS QUE AINDA
SERÃO ESCRITAS.

Sumário

1. Legado que se transforma em futuro

1.1 Carta do Conselho Deliberativo

1.2 Voz da Santa Fé

2. 33 anos de aprendizado

2.1 Nossa História

2.2 O que nos guia

2.3 Nossa Metodologia

2.4 Em Números

2.5 Expediente

2.6 Como Nos Organizamos

3. Como a Santa Fé atua

4. Do cuidado à experiência

4.1 O Cuidado na Prática

4.2 Casas de Acolhimento Santa Fé

4.3 Programa Família Acolhedora Santa Fé

4.4 Construindo Pontes — Projeto Fortalecendo Famílias

5. O que a prática ensina: do acolhimento à continuidade do cuidado

5.1 Trajetórias que revelam possibilidades

6. Da experiência ao conhecimento e à mobilização

7. Do conhecimento à mudança das políticas públicas

7.1 Projeto Ponte para o Futuro

8. Uma rede que protege

8.1 Redes de Articulação Institucional

8.2 Quando a Rede Protege

9. Quem torna essa atuação possível

9.1 Gestão, Governança e Transparência

9.2 Relacionamento Institucional e Captação de Recursos

9.3 Recursos Financeiros 2025

9.3.1 Receitas

9.3.2 Despesas

9.4 Apoiadores e Mantenedores

10. O futuro que se constrói

10.1 Perspectivas para 2026

10.2 Proteger é uma construção coletiva

1

Legado que se transforma em futuro



Carta do Conselho Deliberativo

Este é o primeiro Relatório de Atividades publicado sem Márcia Dias.

Ao registrar os avanços e aprendizados de 2025, prestamos uma sincera homenagem à nossa fundadora, cuja visão e sensibilidade apoiaram uma trajetória transformadora na vida de tantas crianças, adolescentes e famílias. Sua incansável dedicação deu origem à metodologia singular da Santa Fé — uma abordagem pautada no afeto, na escuta e no respeito, que torna possível a verdadeira ressignificação de histórias de vida e a reconstrução de vínculos afetivos.

“*Só existe uma categoria de crianças e adolescentes: as comuns e totais.*”
— Márcia Dias

Essa frase, simples e definitiva, sintetiza o princípio que continua orientando cada uma de nossas decisões. Honrar o legado de Márcia significa trabalhar para que cada criança e cada adolescente tenha assegurado seu direito à proteção integral, hoje e no futuro.

Em 2025, fortalecemos o cuidado direto, ampliamos o trabalho com as famílias e qualificamos nossos processos internos, cientes de que proteger exige acompanhamento contínuo, articulação em rede e construção coletiva de respostas. Avançamos também na integração entre a execução direta dos serviços, o fortalecimento de políticas públicas e a produção de

conhecimento — consolidando uma atuação que transforma a experiência cotidiana em aprendizado, mobilização e incidência pública. Esse avanço só foi possível graças ao compromisso de nossos colaboradores, voluntários, parceiros, conselheiros e doadores.

Ao apresentar este relatório, reafirmamos nosso compromisso de transformar o legado de Márcia em ação cotidiana, sustentando a delicadeza do cuidado sem abrir mão do rigor técnico. Mais do que preservar uma história, seguimos construindo o futuro: trabalhando para que cada criança e adolescente encontre proteção, dignidade e condições para desenvolver plenamente seu potencial.

Voz da Santa Fé

Cuidar, no dia a dia da Santa Fé, é escutar com atenção e sustentar vínculos com crianças, adolescentes e famílias em momentos delicados de suas histórias. No ano que passou, lidamos com situações marcadas por rupturas e incertezas, que exigiram de nós conhecimento técnico, paciência, disponibilidade e respeito pelo tempo de cada um.

Essa forma de cuidar foi construída ao longo de mais de três décadas e tem raiz no exemplo de Márcia Dias: olhar para cada criança e cada adolescente em sua singularidade, reconhecer suas possibilidades e não desistir de ninguém.

“Pequenos caminhos corretos e bem-sucedidos mudam a realidade pouco a pouco.”

— Márcia Dias

É assim que seguimos construindo, coletivamente, a Santa Fé. Todos os dias, reafirmamos que cada criança e cada adolescente merece ser reconhecido em sua dignidade, protegido em seus direitos e acolhido em sua singularidade.

2

**33 anos de
aprendizado**



Nossa História

2.1



A Associação Beneficente Santa Fé é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos, laica e suprapartidária, fundada em 1993, em São Paulo. Há mais de três décadas, atua na proteção e promoção dos direitos de crianças, adolescentes e famílias em situação de desproteção social, por meio de acompanhamento multidisciplinar que acolhe trajetórias marcadas pela violência e oferece cuidado e as condições necessárias para que cada um siga seu caminho com autonomia.

A Santa Fé nasceu em um fim de ano, com a ação Árvore de Natal: durante 23 dias, crianças e adolescentes que viviam na Praça da Sé, no centro de São Paulo, foram convidados a participar de atividades lúdicas — em média 230 pessoas por dia. A força da

resposta dos participantes levou uma equipe de técnicos e educadores a buscar 115 dessas crianças e adolescentes para dar continuidade aos vínculos que haviam começado a ser construídos. Nascia, em fevereiro de 1994, a Escola Ambulante — o primeiro projeto da Santa Fé.

O nome da instituição é inspirado nas flores que brotam dos cactos no deserto da cidade de Santa Fé, no Novo México (EUA), mesmo diante de todas as adversidades — uma imagem que segue orientando o trabalho da organização: acreditar no pleno desenvolvimento de cada criança e adolescente e criar, oferecendo, a partir de sua singularidade, condições para que floresça todo o seu potencial.

O que nos guia

2.2



Missão

Atuamos para garantir direitos e romper os ciclos intergeracionais de pobreza e violência de crianças e adolescentes e suas famílias em situação de desproteção social, por meio de uma metodologia própria que assegura acolhimento individualizado e cuidado qualificado, gerando e sistematizando conhecimentos para o aprimoramento de políticas públicas.

Visão

Que cada criança e adolescente tenha condições de alcançar seu desenvolvimento pleno e sua autonomia.

Valores

Aconchego · Colaboração · Comprometimento · Construção do conhecimento · Integridade institucional · Justiça social · Respeito · Singularidade

Nossa Metodologia

Construída e aprimorada ao longo de mais de três décadas de experiência, a metodologia da Santa Fé traduz em princípios e práticas um jeito próprio de cuidar e proteger. Estruturada a partir da metáfora de uma construção, ela reúne os fundamentos que sustentam o trabalho, as práticas que orientam o cotidiano e o horizonte de transformação que buscamos alcançar.

No centro dessa metodologia está o reconhecimento da singularidade de cada criança e adolescente, de sua história, de seus vínculos e de suas possibilidades. O cuidado é construído a partir da escuta, da presença, da participação e do trabalho conjunto entre diferentes profissionais, famílias e a rede de proteção. As vozes de quem vivencia esse cuidado ajudam a traduzir o que esses princípios significam na prática:

“Cheguei aqui com medo, sem saber o que esperar. Mas logo percebi que tinha gente que se importava comigo, que perguntava como eu estava. Pela primeira vez, senti que eu pertencia a algum lugar.”

“Na Santa Fé, a gente aprende a decidir as coisas juntos. Tem regras, mas a gente participa da criação delas. Isso faz diferença, porque a gente sente que nossa opinião importa.”

Alicerces: trabalho multidisciplinar (assistentes sociais, psicólogos e educadores); parcerias intersetoriais com escolas, órgãos públicos e serviços de saúde; a figura do educador-tutor, referência individual para cada acolhido; a supervisão institucional; e as assembleias e participação ativa dos acolhidos na gestão cotidiana das casas.

Pilares: Raízes Fortalecidas (vínculos familiares e comunitários); Olhar Individualizado; Cuidado e Aconchego (ambiente que se aproxima de um lar); e Ambiente Democrático (participação ativa dos acolhidos nas decisões do cotidiano).

Em Números

2.4



+8.000

pessoas acompanhadas ao longo dos **33 anos** de atuação da Santa Fé.

+800

pessoas acompanhadas direta e indiretamente **mensalmente**.

260

são crianças e adolescentes - o restante é formado por suas famílias, famílias acolhedoras, e famílias acompanhadas pelo Construindo Pontes e demais familiares que recebem suporte enquanto uma criança ou adolescente está sob os cuidados da Santa Fé.

2.5

Expediente

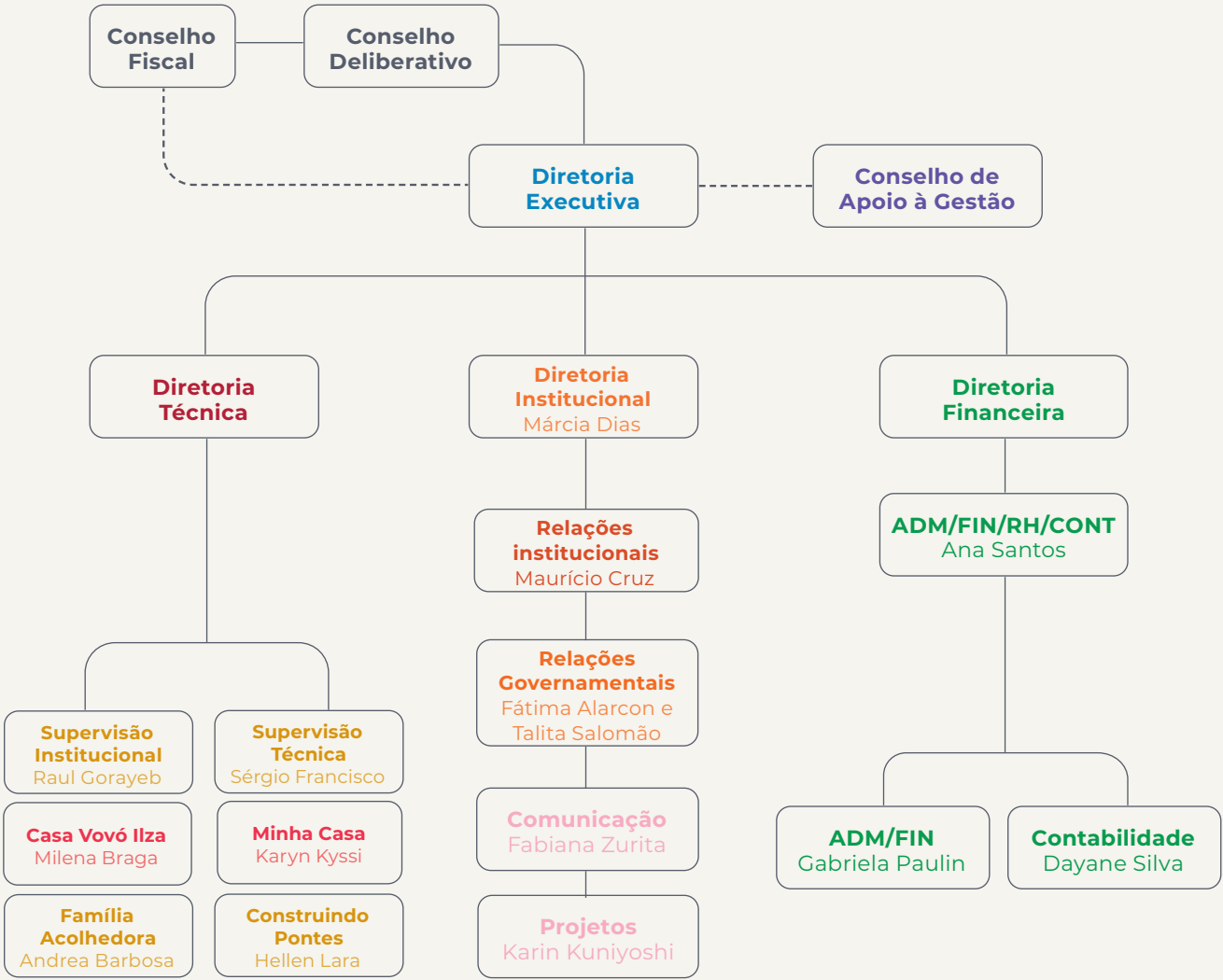
Conselho Deliberativo:
Alessandra Costa (Presidente)
Adriane Menna Barreto
Anna Flora Werneck
Claudia Magalhães
Michael Jacobi

Conselho Fiscal:
Gilberto Bagaiolo
Fernando Elias
Mauro Darzé

Conselho de Apoio à Gestão:
André Abucham (Presidente)
Carlos Campos
Daniel Dabus
Daniel Simões
Joaquim Leite
Marco Suhai
Ricardo Eid
Taiza Krueder

2.6

Como Nos Organizamos



3

Como a Santa Fé atua



Como a Santa Fé atua

Em 2025, a Santa Fé passou a organizar sua atuação em três eixos complementares: Cuidado e Proteção Integral, Sensibilização e Mobilização, e Incidência Pública. Embora essas frentes já estivessem presentes no cotidiano da organização, sua estruturação permitiu enxergar com mais clareza como elas se conectam e potencializam mutuamente seus resultados.

Cuidado e Proteção Integral é o ponto de partida dessa estratégia: da experiência cotidiana com crianças, adolescentes e famílias nascem aprendizados sobre os desafios que atravessam suas trajetórias. Transformados em conhecimento e

compartilhados com a sociedade, esses aprendizados qualificam o debate público por meio da Sensibilização e Mobilização e chegam aos espaços de decisão por meio da Incidência Pública. Ao mesmo tempo, os avanços construídos nesses espaços retornam à prática, contribuindo para qualificar o cuidado e fortalecer a rede de proteção.

Foi também em 2025 que a Santa Fé iniciou a construção de sua Teoria da Mudança, tornando mais claras as conexões entre os três eixos e criando bases comuns para planejamento, acompanhamento e avaliação de resultados.

01

Cuidado e proteção integral

- Acolhimento institucional de crianças, adolescentes e meninas mães — gestantes ou com seus bebês
- Acompanhamento familiar
- Autonomia e fortalecimento de vínculos comunitários e familiares

02

Sensibilização e mobilização

- Estudos, pesquisas e conteúdos produzidos a partir da experiência prática
- Sensibilização e qualificação de profissionais e equipes de atendimento
- Comunicação, relacionamento e mobilização social

03

Incidência pública

- Participação na formulação de políticas públicas
- Articulação com gestores, conselhos e instâncias do Sistema de Garantia de Direitos
- Defesa e aprimoramento das políticas de proteção



4

Do cuidado à experiência



4.1

O Cuidado na Prática

O Eixo de Cuidado e Proteção Integral reúne os serviços de acolhimento institucional (Minha Casa e Casa Vovó Ilza), o Programa Família Acolhedora e o Programa Construindo Pontes — que acompanha crianças, adolescentes e famílias durante a transição e após o término do acolhimento. É por meio desse eixo que a Santa Fé realiza seu acompanhamento mais próximo de

crianças, adolescentes e famílias, por meio de acompanhamento técnico, planejamento individualizado, trabalho com as famílias e atuação em rede, sempre com o objetivo de fortalecer vínculos, assegurar direitos e criar condições para que crianças, adolescentes e famílias construam e reconstruam suas trajetórias com autonomia.

4.2

Casas de Acolhimento Santa Fé

O Serviço de Acolhimento Institucional oferece acolhimento provisório para crianças e adolescentes até completarem 18 anos, cujas famílias estão temporariamente impossibilitadas de exercer sua função de cuidado e proteção, com capacidade máxima de 15 crianças e adolescentes por casa.

Na Santa Fé, esse serviço é oferecido em duas casas, na cidade de São Paulo, que acolhem crianças e adolescentes de São Paulo e de

outros estados, com articulação junto à rede de proteção em toda a Região Metropolitana.

A Santa Fé trabalha para criar condições e repertórios que possibilitem a cada criança e cada adolescente alcançar seu potencial e sua autonomia, respeitando sua idade, sua história, sua singularidade e seu ponto de partida.

Minha Casa

Na Minha Casa, cada criança e adolescente é acompanhado de perto por uma equipe multidisciplinar — assistentes sociais, psicólogos e educadores — que constrói, junto com cada um, um plano individual de cuidado, sempre revisado conforme suas necessidades. O dia a dia é marcado por rodas de conversa, assembleias e oficinas que fortalecem os vínculos entre as crianças e os adolescentes e com a equipe, e cada um conta com um educador-tutor como referência constante.

A Santa Fé também trabalha lado a lado com

as famílias, sempre que possível, e articula o acesso à educação, à saúde, à cultura, ao esporte, à qualificação profissional e à educação financeira, construindo com cada criança e adolescente repertórios e condições para o desenvolvimento de sua autonomia, inclusive na preparação para a vida após o acolhimento.

A equipe também mantém articulação constante com a rede de proteção e os serviços públicos, buscando assegurar os direitos de cada criança e adolescente durante todo o acolhimento.

Vovó Ilza

A Casa Vovó Ilza é especializada em acolher adolescentes grávidas ou que já são mães, oferecendo um cuidado atento à maternidade na adolescência — do acompanhamento da gravidez aos primeiros cuidados com o bebê — e apoiando essas jovens na construção e no fortalecimento do vínculo com seus filhos, muitas vezes a primeira experiência de cuidado que elas próprias receberam na vida, ao mesmo tempo em que são cuidadas e apoiadas na continuidade de seus próprios projetos.

Esse acolhimento especializado e exclusivo para meninas e adolescentes gestantes ou mães, foi descontinuado em 2025 e passou a acolher crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses que não gestavam ou já eram mães. construção de seu projeto de vida, reduzindo riscos de novas violações e criando condições para trajetórias mais protegidas e autônomas.

A partir dessa nova determinação, a Santa Fé passou a fortalecer sua incidência pública, em âmbito municipal e nacional, em torno da busca pela regulamentação do acolhimento conjunto exclusivo para jovens gestantes ou mães.

As evidências técnicas e a experiência da Santa Fé mostram que a possibilidade de permanecer com seus bebês em um ambiente seguro e preparado para esse cuidado, quando essa for a escolha da adolescente, pode fortalecer vínculos, ampliar a proteção de mães e bebês e contribuir para romper, entre gerações, a repetição de histórias de pobreza e violência.

Esse cuidado busca conciliar a proteção da adolescente, o exercício da maternidade e a construção de seu projeto de vida, reduzindo riscos de novas violações e criando condições para trajetórias mais protegidas e autônomas.



Casas em Números



Programa Família Acolhedora Santa Fé

O Programa Família Acolhedora Santa Fé é um serviço público de proteção que oferece a crianças de 0 a 2 anos, afastadas de suas famílias por determinação da Justiça, a oportunidade de viver, temporariamente, em um ambiente familiar, como alternativa ao acolhimento institucional. A criança é recebida por uma família voluntária e passa a contar com cuidado individualizado, afeto, estabilidade e a possibilidade de construir vínculos seguros, essenciais nessa fase da vida.

Sempre que possível, a prioridade é o retorno da criança à família de origem, após

a superação das situações que motivaram o afastamento. Quando isso não é possível, ela pode seguir para familiares próximos ou, esgotadas essas possibilidades, para uma família habilitada no Cadastro Nacional de Adoção. Todo esse processo é cuidadosamente planejado para que a transição aconteça de forma gradual e segura.

A Santa Fé participa de um estudo das universidades Harvard, Tulane e Maryland, com o Boston Children's Hospital e o Instituto Pensi, sobre o impacto desse cuidado no desenvolvimento infantil nos primeiros anos de vida.

Família Acolhedora em Números

4

novas famílias acolhedoras integradas ao programa

9

crianças acolhidas ao longo do ano (2 novos acolhimentos e 7 desacolhimentos)

5

reintegrações familiares (origem ou extensa) e 2 adoções concluídas

5

famílias desligadas do programa, de forma ética e planejada

100%

dos acolhimentos com acompanhamento técnico contínuo

Construindo Pontes – Projeto Fortalecendo Famílias

O Programa Construindo Pontes acompanha crianças, adolescentes e famílias na transição e após o término do acolhimento, fortalecendo a capacidade protetiva das famílias e prevenindo novas violações de direitos.

O projeto Fortalecendo Famílias, aprovado com recursos do Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, foi iniciado em 2025 com o objetivo de fortalecer vínculos afetivos, sociais e culturais das famílias de crianças e adolescentes acompanhados pela Santa Fé.

Construindo Pontes em Números

61

famílias acompanhadas*

33

crianças e adolescentes acompanhados no pós-desacolhimento

46

jovens e adultos que estiveram em acolhimento em anos anteriores

614

atendimentos de escuta qualificada

** Embora haja capacidade para acompanhar até 100 famílias, em 2025 a Santa Fé não fez uso de todo esse potencial. A complexidade das situações de desproteção social vivenciadas por grande parte das*

famílias acompanhadas exigiu maior intensidade e dedicação da equipe, assim como a realização de atividades adicionais às inicialmente previstas pelo Programa.

5

O Que a Prática Ensina: Do Acolhimento à Continuidade do Cuidado





O acolhimento institucional e familiar é uma medida essencial de proteção, mas, por natureza, temporária. O desafio não está apenas em garantir a proteção durante esse período, mas em construir condições para que crianças, adolescentes e famílias possam reconstruir suas trajetórias depois do acolhimento — fortalecendo vínculos familiares, favorecendo a permanência na escola, ampliando o acesso a direitos e construindo autonomia. Sem essa continuidade, há o risco de que os ciclos de pobreza e violência se perpetuem entre gerações.

É essa compreensão que orienta a Santa Fé a integrar o acolhimento à continuidade do cuidado após a saída do serviço, por meio da articulação entre famílias, serviços públicos e o Sistema de Garantia de Direitos — e a transformar essa experiência em conhecimento e propostas para o aprimoramento de políticas públicas.

A Santa Fé acompanha crianças, adolescentes, jovens e famílias em diferentes momentos de suas trajetórias, marcadas com frequência por violência, pobreza e fragilização ou

rompimento de vínculos entre gerações — inclusive em famílias nas quais mães ou outros responsáveis também passaram por experiências de acolhimento durante a infância ou a adolescência. Ao longo de sua história, a Santa Fé acompanhou pessoas de diferentes regiões do país e também da América Latina e da África, o que contribuiu para ampliar a compreensão sobre diferentes contextos familiares, sociais e culturais e reforçar a importância de um cuidado atento à singularidade de cada trajetória.

Esse desafio aparece de forma concreta nos próprios números da Santa Fé: das 48 crianças e adolescentes acolhidos nas casas em 2025, 26 permaneceram por mais de 18 meses — uma permanência prolongada para uma medida de proteção que, por natureza, deve ser provisória. É um dado que a Santa Fé não vê como conquista, mas como um retrato dos gargalos que ainda existem no caminho entre a proteção e a continuidade: processos judiciais mais longos, dificuldades na reintegração familiar ou na adoção, e a necessidade de fortalecer, junto à rede, alternativas mais rápidas e seguras para cada trajetória.

Trajetórias que revelam possibilidades

5.1

O Direito ao Pertencimento

Um dos marcos de 2025 foi a história de um adolescente de 16 anos, acolhido pela Santa Fé desde 2022 e que, até então, não tinha perspectiva de retomada do contato familiar. Por meio de um trabalho intenso de busca ativa, a equipe técnica da Santa Fé conseguiu localizar tios paternos. O processo de aproximação exigiu mediação de conflitos e visitas constantes. Em dezembro de 2025, ele foi desacolhido para viver sob os cuidados de sua família extensa — uma trajetória que mostra como a busca ativa, a qualificação técnica e a persistência podem abrir novas possibilidades de pertencimento, mesmo após um período prolongado de acolhimento.

A Educação como Fronteira para a Autonomia

Aos 6 anos, um menino chegou à Santa Fé com uma rara doença congênita que o fazia depender de nutrição intravenosa por

até 16 horas diárias e, por isso, nunca havia frequentado a escola. Por meio de uma articulação persistente da equipe, a Santa Fé contribuiu para garantir sua matrícula e permanência em período integral. Em 2025, ele não teve nenhuma internação hospitalar, aprendeu a ler e escrever e ampliou significativamente sua autonomia. Sua trajetória reafirma um princípio fundamental: condições de saúde não devem se transformar em barreiras para o direito à educação, ao desenvolvimento e ao pertencimento.

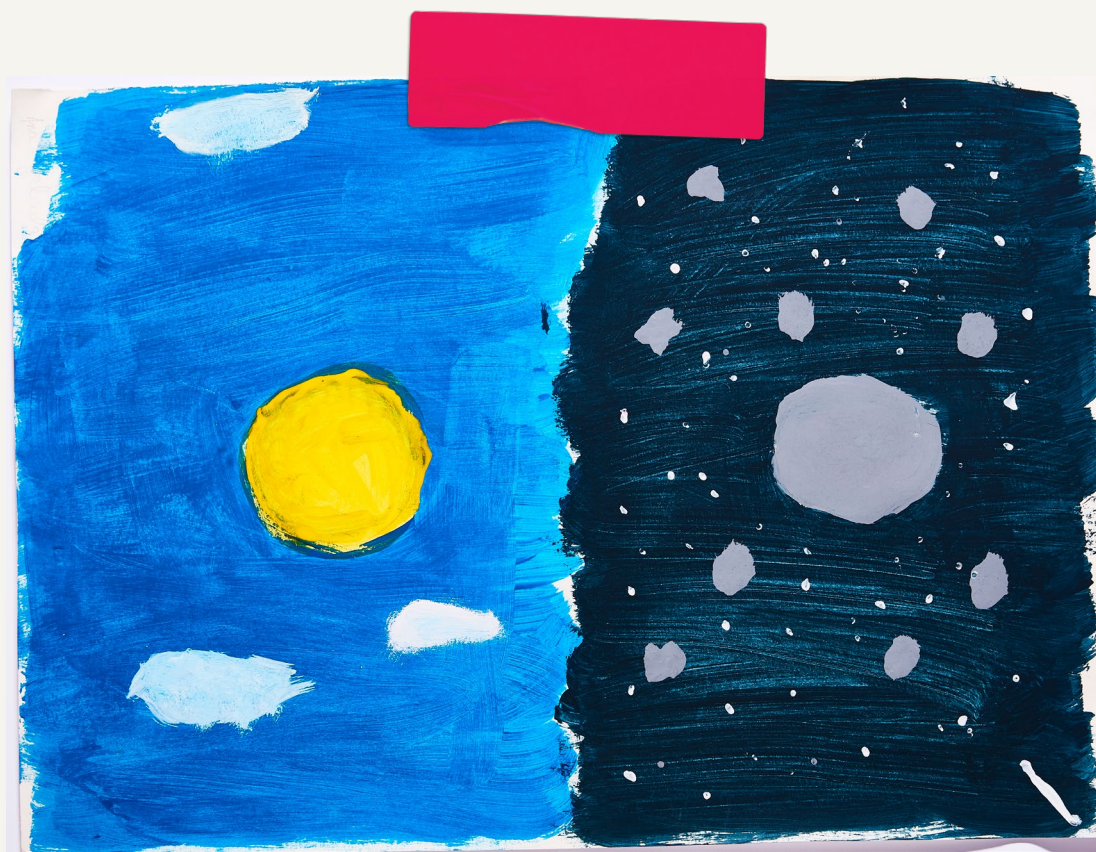
Síntese do Eixo Cuidado e Proteção Integral

- Minha Casa: 20 crianças e adolescentes acolhidos
- Vovó Ilza: 28 crianças e adolescentes acolhidos
- Família Acolhedora: 9 crianças acolhidas
- Construindo Pontes: 61 famílias acompanhadas

6

Da experiência ao conhecimento e à mobilização





O Eixo de Sensibilização e Mobilização busca ampliar o reconhecimento da proteção de crianças e adolescentes como responsabilidade compartilhada entre sociedade, poder público e organizações da sociedade civil. Reúne estratégias de comunicação, mobilização social e produção de conhecimento que transformam aprendizados construídos na prática em

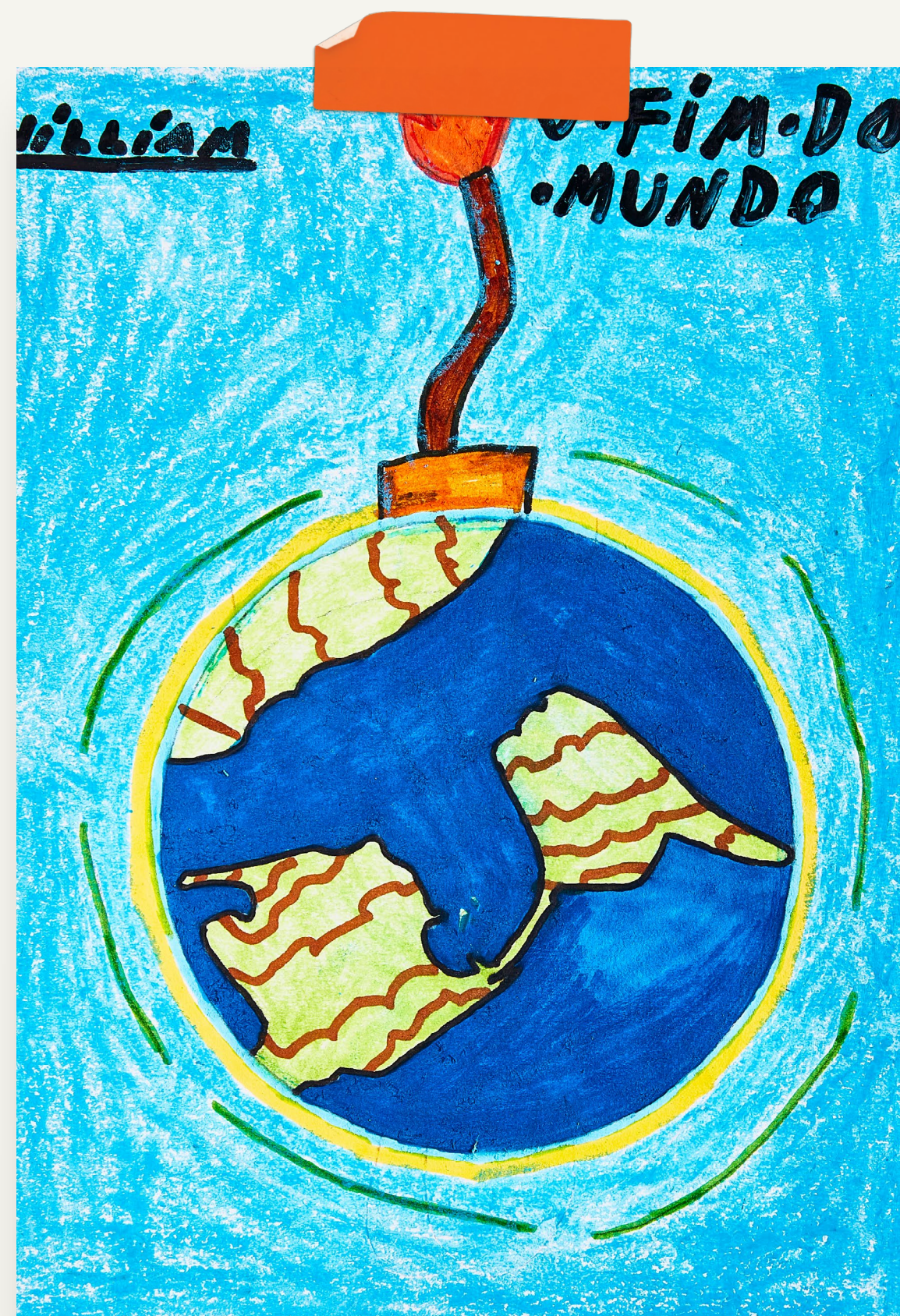
conteúdos, evidências e diálogos capazes de sensibilizar e mobilizar diferentes públicos. A comunicação institucional atua de forma transversal nesse processo, dando visibilidade às experiências e aos conhecimentos produzidos pela Santa Fé e ampliando seu alcance na sociedade.

Destaques de 2025

- Sistematização da metodologia de cuidado integral da Santa Fé, em parceria com o Instituto Pensi Social
- 1 estudo qualitativo — Duas Infâncias, Um Direito: Evidências sobre o Acolhimento Especializado de Meninas Mães na Casa Vovó Ilza — produzido em parceria com o Instituto Pensi e a Fundação José Luiz Setúbal, publicado nos sites da Santa Fé e do Pensi
- Participação no desenvolvimento de 1 documento coletivo estratégico — Mapa de Potencialidades e Desafios dos SAICAs de São Paulo
- 5 edições do informativo institucional
- 1 vídeo institucional veiculado no Leilão Anual, nas redes sociais e no site da Santa Fé, com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre a atuação da instituição e mobilizar novos apoiadores e doadores
- 1 vídeo produzido pelo Museu da Pessoa, que convidou Márcia Dias a contar sua história de vida e integrou seu relato ao acervo da instituição — um registro que preserva sua trajetória e reforça sua importância como fundadora da Santa Fé
- Lançamento do filme Jovens Mães, seguido de roda de conversa com jovens que passaram pelo acolhimento na Santa Fé

7

Do conhecimento à mudança das políticas públicas





Muitos dos desafios vividos por crianças, adolescentes e famílias não começam nem terminam no acolhimento. Eles também estão relacionados à forma como os serviços se organizam, à maneira como as políticas públicas chegam aos territórios e à capacidade das instituições de atuarem de forma articulada.

A partir da experiência direta de cuidado e acompanhamento de crianças, adolescentes e famílias, a Santa Fé sistematiza aprendizados, produz evidências e formula propostas que podem contribuir para a qualificação da rede de proteção e o aprimoramento das políticas públicas. Por meio da Incidência Pública, esse conhecimento é levado a conselhos, grupos de trabalho, fóruns, órgãos públicos e demais espaços de participação e formulação de políticas.

A atuação combina participação em instâncias de controle social, articulação com organizações e gestores públicos, produção técnica e defesa de agendas consideradas prioritárias para a proteção integral de crianças e adolescentes.

Em 2025, esse trabalho também se fortaleceu em âmbito nacional, com a intensificação da atuação da Santa Fé em Brasília em defesa do acolhimento conjunto, a partir da experiência desenvolvida pela Casa Vovó Ilza. A organização articulou diferentes instâncias estratégicas da política de assistência social e do Sistema de Garantia de Direitos, ampliando a discussão sobre o serviço e fortalecendo sua inserção na agenda nacional da política de assistência social.

Esse processo produziu avanços importantes na agenda: a proposta foi debatida em instâncias nacionais, recebeu manifestação de apoio na Conferência Nacional de Assistência

Social e passou a integrar discussões junto ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social (MDS) e ao Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS).

Indicadores 2025

- 1 projeto de incidência pública financiado e em execução via Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD) — Projeto Ponte para o Futuro
- Participação em 5 espaços coletivos estratégicos de articulação e controle social: Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA); Movimento Força FUMCAD — espaço estratégico de articulação entre organizações da sociedade civil, poder público e o CMDCA-SP; Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo (CONSEAS-SP); Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo (COMAS); e Grupo de Trabalho Municipal de Família Acolhedora (MPSP)
- Participação ativa em 2 comissões nacionais da Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência Contra Crianças e Adolescentes
- Participação ativa em 4 conselhos de políticas públicas: CMDCA, Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONDECA), COMAS e CONSEAS
- Participação qualificada no Grupo de Trabalho do Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes (GT-PNEVSCA), em Brasília
- Participação recorrente em audiências públicas e comissões extraordinárias
- Protocolos técnicos apresentados ao CMDCA e à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS)
- 1 nota técnica legislativa sobre o Projeto de Lei (PL) nº 1.461/2025 (auxílio pecuniário para famílias acolhedoras)

Avanços na agenda de tipificação do acolhimento conjunto

- Articulação e aprovação de Moção de Apoio à Tipificação do acolhimento conjunto na Conferência Nacional de Assistência Social, em Brasília
- Articulação e mobilização com o CONANDA Interlocução com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social (MDS), que resultou no acolhimento da proposta de Tipificação do acolhimento conjunto e na elaboração de Nota Técnica sobre o serviço, encaminhada ao Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), recomendando sua apreciação
- Inclusão da Tipificação do acolhimento conjunto na agenda de discussão do CNAS, com envolvimento da Secretaria Nacional de Renda de Cidadania (SENARC)

Projeto Ponte para o Futuro

Iniciado em 2025 com recursos do FUMCAD, o projeto busca contribuir para o aprimoramento de políticas públicas territorializadas voltadas à prevenção do abandono e da evasão escolar, com atenção especial à sua relação com a gravidez na adolescência.

Público:

400 adolescentes de 12 a 17 anos, 11 meses e 29 dias, matriculados no Ensino Fundamental II e Médio na Escola Estadual Maria José, no Bixiga (São Paulo-SP).

Período de execução:

04/2025 a 08/2026.



8

Uma rede que protege



8.1

Redes de Articulação Institucional

A proteção integral de crianças e adolescentes exige articulação entre diferentes atores, políticas e territórios. Por isso, a Santa Fé participa de espaços de construção coletiva, controle social e articulação intersetorial, compartilhando experiências, construindo respostas conjuntas e contribuindo para o fortalecimento da rede de proteção.

Conselhos e espaços de controle social

- CMDCA
- COMAS
- CONSEAS-SP

Redes e fóruns da sociedade civil

- Movimento Força FUMCAD
- Fórum de Assistência Social do Município de São Paulo (FAS)
- Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes

Redes e grupos de articulação intersetorial

- Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher – Casa Eliane de Grammont
- Rede Social Bela Vista – GT
- Grupo de Articulação dos SAICAs de São Paulo
- GT Municipal de Família Acolhedora (MPSP)

8.2

Quando a Rede Protege

A Articulação de Redes como Ponte para a Autonomia

A trajetória de uma jovem de outro país, acolhida em uma das casas da Santa Fé, mostra como a articulação entre diferentes atores pode ampliar possibilidades de proteção, pertencimento e autonomia. Diante dos desafios relacionados tanto ao acolhimento quanto ao contexto migratório, a Santa Fé articulou uma rede de parceiros para

enfrentar barreiras linguísticas e documentais e apoiar a jovem em seu percurso de autonomia. Como parte desse processo, ela conquistou uma bolsa integral para um curso técnico de Enfermagem, ampliando suas perspectivas de formação profissional e de construção de um projeto de vida autônomo no Brasil.

9

**Quem torna essa
atuação possível**



Gestão, Governança e Transparência

9.1

Em 2025, a Santa Fé deu continuidade ao fortalecimento de sua gestão, governança e mecanismos de controle, com foco

em transparência, conformidade e responsabilidade na gestão dos recursos.

Destaques de 2025

- Aprimoramento de processos administrativos, financeiros e de controle interno
- Realização de auditoria externa independente pela KPMG
- Contratação de uma contabilidade externa: Quality Hub
- Fortalecimento de parcerias jurídicas pro bono com Machado Meyer, BMA Advogados e QL Advogados Associados

Relacionamento Institucional e Captação de Recursos

9.2

Em 2025, a mobilização de recursos e o fortalecimento das relações com parceiros, apoiadores e doadores contribuíram para a

sustentabilidade financeira da Santa Fé e para a ampliação de uma rede comprometida com sua missão.

Destaques de 2025

- Captação de 99,35% do orçamento anual da organização
- Liberação de R\$ 550 mil em recursos anteriormente bloqueados pela USAID
- Jantar & Leilão Beneficente: 244 participantes, mais de 80 apoiadores e colaboradores, R\$ 2,535 milhões arrecadados
- Duas campanhas de doação, com arrecadação de 569 itens
- Início da implantação de um CRM institucional para relacionamento com parceiros e doadores

Recursos Financeiros 2025

A sustentabilidade financeira é parte essencial da capacidade da Santa Fé de assegurar a continuidade e a qualidade

de sua atuação. A seguir, apresentamos a composição das receitas e despesas da organização em 2025.

9.3.1 Receitas

Descrição	Valor	Percentual
Doações Internacionais	R\$ 185.405,46	1,78%
Doações PF	R\$ 761.995,48	7,30%
Doações PJ	R\$ 944.533,37	9,05%
Eventos	R\$ 2.206.642,01	21,15%
Outras Receitas	R\$ 1.294.273,88	12,40%
Convênios Públicos	R\$ 4.157.270,76	39,85%
Parcerias Privadas	R\$ 883.387,94	8,47%
Total	R\$ 10.433.508,90	100%

9.3.2 Despesas

Descrição	Valor	Percentual
Institucionais*	R\$ 1.974.745,61	19,36%
Administrativas	R\$ 940.518,54	9,22%
Comunicação	R\$ 614.251,81	6,02%
Acolhimento Institucional	R\$ 4.302.199,11	42,17%
Acolhimento Familiar	R\$ 915.566,90	8,98%
Acompanhamento após a saída do acolhimento	R\$ 922.857,17	9,05%
Incidência Pública	R\$ 530.779,36	5,20%
Total	R\$ 10.200.918,49	100%

**Despesas Institucionais referem-se aos custos de remuneração da diretoria e dos profissionais que atuam na coordenação e suporte institucional, além deserviços jurídicos e de terceiros, viagens para representação institucional, produção de conhecimento e outros serviços de apoio à atuação da instituição.*



Apoiadores e Mantenedores

Nenhuma dessas realizações seria possível sem uma rede de pessoas, empresas, institutos e fundações que escolhem caminhar ao lado da Santa Fé.

Agradecemos a todos os apoiadores e mantenedores que, em 2025, contribuíram para tornar possível nossa atuação:

VISIONÁRIO | A partir R\$600.000,00



IMPACTO | De R\$300.000,00 a R\$599.999,00



TRANSFORMAÇÃO | De R\$100.000,00 a R\$299.999,00



COLABORAÇÃO | De R\$50.000,00 a R\$99.999,00



INOVAÇÃO | De R\$35.000,00 a R\$49.999,00



PROMOÇÃO | De R\$20.000,00 a R\$34.999,00



PROGRESSO | De R\$15.000,00 a R\$19.999,00



ESTÍMULO | De R\$10.000,00 a R\$14.999,00



APOIO INICIAL | R\$10.000,00



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



CONVÊNIOS E LEIS DE INCENTIVO



10

O futuro que se constrói



Perspectivas para 2026

Os aprendizados de 2025 apontam os próximos passos da Santa Fé. Em 2026, seguimos fortalecendo o cuidado e a proteção de crianças, adolescentes e famílias, ao mesmo tempo em que ampliamos nossa capacidade de produzir conhecimento, articular redes e contribuir para o aprimoramento das políticas públicas. Entre as prioridades para o ano estão:

Teoria da Mudança:

concluir e consolidar a Teoria da Mudança da Santa Fé, com resultados, indicadores de acompanhamento, impacto almejado e estratégia integrada dos três eixos.

Projeto Guarda Subsidiada para Famílias Extensas:

iniciar estudo técnico-participativo sobre a implementação da Guarda Subsidiada no município de São Paulo.

Projeto Rumo ao Futuro – Repertórios e Ferramentas:

avançar na aprovação junto ao FUMCAD do projeto voltado à autonomia e à preparação para a vida adulta de adolescentes em processo de saída do acolhimento.

Projeto Origens do Cuidado na Primeiríssima Infância:

avançar na aprovação junto ao FUMCAD do projeto voltado a qualificar o acolhimento familiar de crianças de 0 a 2 anos.

Projeto Construindo Pontes:

avançar na aprovação junto ao CONDECA, com o objetivo de ampliar o acompanhamento de famílias durante a transição e após o término do acolhimento.

Tipificação do Acolhimento Conjunto para Meninas e Adolescentes Gestantes e Mães:

buscar o reconhecimento formal, em âmbito nacional, do acolhimento conjunto de meninas e adolescentes gestantes ou mães e seus bebês, com o objetivo de contribuir para que esse cuidado especializado seja reconhecido e possa ser ofertado de forma adequada no âmbito da política de acolhimento.

Proteger é uma construção coletiva

Há mais de três décadas, a Santa Fé aprende todos os dias que nenhuma criança ou adolescente constrói sua trajetória sozinho — e que nenhuma organização é capaz de garantir proteção sozinha. Proteger exige cuidado, vínculos, famílias fortalecidas, profissionais qualificados, políticas públicas efetivas, redes articuladas e uma sociedade disposta a assumir sua parte nessa construção.

A cada pessoa, profissional, voluntário, parceiro, apoiador, doador e conselheiro que caminhou conosco em 2025, nosso muito obrigado. Seguimos construindo juntos o futuro da Santa Fé — e trabalhando para que cada criança e adolescente tenha seus direitos protegidos e o espaço para florescer.



Você também pode fazer parte dessa construção.



<https://santafe.org.br>



[/ongsantafe/](https://www.instagram.com/ongsantafe/)



[@AssociacaoBeneficenteSantaFe](https://www.youtube.com/@AssociacaoBeneficenteSantaFe)

**Siga e compartilhe — ajude a ampliar o
alcance da Santa Fé seguindo suas redes e
compartilhando seu conteúdo.**

Doações:

<https://doe.santafe.org.br>
via depósito bancário, boleto, PIX,
cartão de crédito ou débito

Banco: Bradesco (237) · Agência: 0108
Conta Corrente: 332990-9
CNPJ: 71.729.628/0001-70
PIX: santafe@santafe.org.br

14º Leilão Beneficente Santa Fé:
<https://santafe.org.br/14-leilao-beneficente-santa-fe/>

Contato

Rogério Monaco | Diretor Executivo
rogerio@santafe.org.br | 11 95954-8888

Mauricio Cruz | Relacionamento Institucional
mauricio@santafe.org.br | 11 98975-9691

Ilustrações:

Artes realizadas pelas crianças e adolescentes da
Santa Fé em 2021, na oficina de linguagem com
as professoras Edna Santos e Ana Laura Saldanha,
organizada pelo artista plástico Renato Zveibil





Obrigada

